

# NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Adaptado para a  
matéria Projeto  
Integrador em Direito  
Prof. Irineu Barreto



**@profirineubarreto**

- O trabalho de conclusão de curso é uma atividade que tem como objetivo a sintetização, consolidação e integração do conhecimento relativo à área de conhecimento específica e possibilita este exercício por meio da investigação científica ou empírica.
  - A apresentação do trabalho é atividade obrigatória e etapa fundamental para a obtenção do título de bacharel.
  - Ciente desta necessidade, este manual é concebido como forma de consulta rápida e eficiente para a formatação de trabalhos acadêmicos e monografias em geral, onde o aluno encontrará uma linguagem simples e objetiva na tratativa dos temas propostos, com enfoque prático e dinâmico.
  - A presente atualização das normas para apresentação de trabalhos acadêmicos foi elaborada de acordo com as recentes alterações promovidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas em 2018.

- **Metodologia, linguagem e pesquisa – algumas considerações iniciais.**
- Para compreensão das regras técnicas é que o estudante se servirá da **metodologia**, fornecendo conceitos fundamentais de planejamento, organização, análise e identificação, ou seja, o conjunto de processos de estudo que caracterizam a rotina intelectual do estudante.
- O estudante deverá se habituar, portanto, com a **linguagem científica**, que é empregada na apresentação dos resultados de qualquer pesquisa científica.
  - Trata-se de uma linguagem que deve garantir a precisão, objetividade, clareza e correção da informação oferecida.
  - Por isso, apresenta algumas características, que são utilizadas nos trabalhos acadêmicos em geral e monografias:
- **a)** obrigatoriedade de emprego da linguagem técnica da área específica;
- **b)** prevalência de termos unívocos e do uso denotativo da linguagem e;
- **c)** obrigatoriedade de emprego da norma padrão.

- E a linguagem científica será desenvolvida a partir da **leitura**. A leitura será a parte mais relevante na produção de um trabalho científico.
- Ao contrário do que alguns pensam, o processo de construção do texto científico se inicia muito antes de sua escrita, com a leitura dos livros e artigos que servirão de base ao mesmo.
  - O artigo se diferencia da monografia nos moldes anteriores, pois representa de forma sintética, e através de relatório escrito, os resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de um tema específico, sendo seu objetivo principal, ser um meio rápido de divulgar e tornar conhecidos estes resultados.
  - Com isto, confira-se a partir de agora, como se dará a apresentação gráfica do trabalho, para em seguida verificar a sua estrutura e demais elementos que o compõe.

- **Apresentação gráfica do trabalho – regras de formatação geral**
- Para tanto, prefira uma fonte que garanta facilidade na leitura. A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) não estipula uma fonte, mas a mais utilizada em trabalhos científicos é a Arial, seguida pela Times New Roman
- Utilize o tamanho 12, justificado, como padrão para o texto e as seguintes variações quando necessário:
  - a) no grifo, utilize a mesma fonte em itálico;
  - b) nos títulos, utilize a mesma fonte em negrito e no tamanho 14;
  - c) nos subtítulos, utilize a mesma fonte em negrito e no tamanho 12;
  - d) para notas de rodapé e comentários, utilize a mesma fonte no tamanho 10;
  - e) para citações longas (mais de três linhas), utilize a mesma fonte com recuo de 4,0 cm e no tamanho 10 e;
  - f) para citações curtas (menores do que três linhas), utilize a mesma fonte, no tamanho 12 e entre aspas.

- **Margem e folha:** o padrão indicado pela ABNT na NBR 14724:2005 é o seguinte:
  - folha branca de papel A4;
  - impressão de boa qualidade em apenas um dos lados da folha;
  - margem superior de 3,0 cm;
  - margem inferior de 2,0 cm;
  - margem esquerda de 3,0 cm e;
  - margem direita de 2,0 cm.

**Espaçamento:** deve-se configurar o espaço entre linhas, entre parágrafos e o recuo.

- a despeito do que diz a NBR 14724:2005 (espaço duplo entre linhas), a prática consagrou o emprego do espaço de 1,5 cm entre linhas;
- entre parágrafos, use 6 pt depois e;
- utilize recuo de 1,5 cm na primeira linha.
- O número deve ser inserido no canto superior direito utilizando algarismo arábico

**Citações:** são fundamentais para garantir a validade da obra científica e a honestidade acadêmica do autor.

Toda informação externa ao trabalho utilizada deve ter suas fontes indicadas por meio das citações.

- **Aspectos formais das citações:** a NBR que regulamenta a forma das citações é a 10520:2002 e assevera que há dois tipos:
  - **1)** direta e;
  - **2)** indireta.

- **Citação direta:** transcrição de um trecho de outra obra.
- Para citações com mais de três linhas (longas) é necessário alterar a fonte diminuindo seu tamanho em dois pontos (de 12 para 10) e aumentar o recuo para 4,0 cm em parágrafo próprio. Espaço entre linhas deve ser simples.
- Se a citação for curta (menos de três linhas), coloque entre aspas, no mesmo parágrafo e com a mesma fonte. Em ambos os casos é obrigatório indicar, ao término do trecho, entre parênteses, as referências constituídas pelo sobrenome do autor, ano de publicação e página abreviada, seguidas pela numeração correspondente.

- **Citações indiretas:** são aquelas baseadas em um trecho de outra obra (paráfrase).
  - Neste caso, não é necessário fazer nenhuma alteração gráfica, somente indicar ao término do trecho, entre parênteses, as referências constituídas pelo sobrenome do autor, ano de publicação e página abreviada, seguidas pela numeração correspondente.
  - **Citações indiretas por terceiros:** é possível citar um autor ou obra que foi citado/a por outro apesar de não ser o mais indicado (a leitura da obra original seria o ideal). Estes casos devem ser identificados com a expressão *apud*, conforme o exemplo: (Aristóteles, 2001, p. 23 *apud* Lima, 2012, p. 350).

- **Tipos de referências em citações:**
- é possível utilizar dois tipos de referência para a citação:
- **1)** autor-data (americano) e; **2)** numérica (francês).
- **Referência autor-data:** ocorre quando a indicação é colocada logo em seguida à citação - como fizemos nos modelos anteriores.
- Neste caso, é necessário que a referência esteja completa na bibliografia (ao término do artigo). Exemplo: (Lima, 2012, p. 353);
- **Referência numérica:** ocorre quando após a citação é colocado um número e a indicação é posta em nota de rodapé. Esta forma deve ser evitada quando se utilizam notas de rodapé com outras finalidades.
- **DICA 1:** utilize o **modelo americano (autor-data)** e reserve as notas de rodapé para suas outras finalidades. Independentemente do tipo de referência escolhido, utilize apenas um em todo o trabalho.

# No Sistema Autor-Data

- Neste sistema, a indicação da fonte é feita:
- a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s), da citação, no caso de citação direta, separadas por vírgula e entre parênteses;
- **Exemplos:**
- **No texto:** A biblioteca de modo geral precisa funcionar como uma fonte dinâmica de cultura, que deve atender às várias necessidades de seus frequentadores, sejam eles crianças ou adultos, estudantes ou pesquisadores. (Carvalho, 1972, p.28).
- **No texto:** No processo de globalização, Castells (2014, p.173) verificou que...

# Dicas sobre as citações:

- Não encadear citações uma após a outra;
- Alternar paráfrases e literais;
- Antes da citação, anunciá-la.
- Após as citações:
  - Comentá-las.
  - Analisá-las.
  - Compará-las.
  - Problematizá-las.
  - Discuti-las.

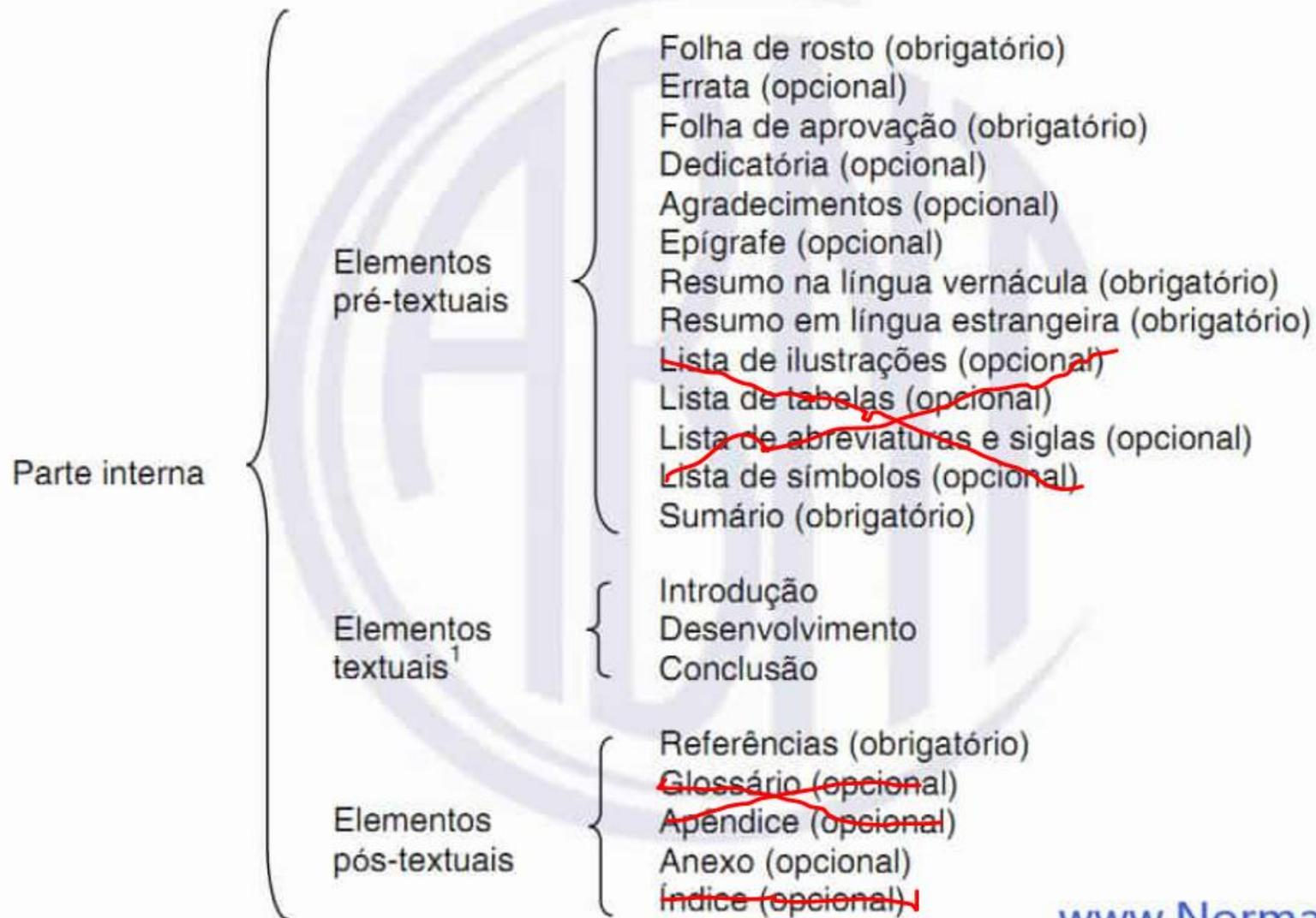
# Dicas sobre as citações 2:

- As citações estão ao serviço do autor, não são elas que norteiam o texto.
- Servem para:
  - Apresentar conceitos.
  - Evidenciar posições doutrinárias.
  - Citar Leis e jurisprudência.
  - Fortalecer argumentos do autor do artigo/dissertação.
  - Introduzir abordagens para o autor do artigo/dissertação.

**Notas de rodapé:** são colocadas na parte inferior da página, com letra menor do que a do corpo do trabalho (tamanho 10) e podem ser utilizadas com propósitos bastante distintos:

1. indicar as referências bibliográficas do trecho citado: prefira indicar as referências bibliográficas no próprio corpo da citação e utilize a nota de rodapé em suas demais funções para não gerar confusão;
2. tecer considerações marginais que quebrariam a sequência lógica do texto;
3. fazer menção a outras obras (para corroborar ou rechaçar o que foi dito) e;
4. remeter a outras partes do escrito.

- **A estrutura do artigo científico.**
- Com a definição da formatação geral delimitada, passa-se à estrutura do trabalho a ser apresentado.
- O **artigo científico** pode ser estruturado em três partes já conhecidas de todos: os elementos pré-textuais, os elementos textuais e os pós-textuais.
- Cada elemento desta estrutura é composto de etapas que dão forma ao trabalho.
- Confira nos próximos slides:



- Elementos pré-textuais: são os que antecedem a exposição da pesquisa em si. Apresentam dados introdutórios e identificam o trabalho e pesquisador. Os itens obrigatórios são: capa, folha de rosto, folha de aprovação e resumo:
- Capa e folha de aprovação (para fins administrativos - obrigatório);
- Cabeçalho (obrigatório), composto de:
  - **a)** título do artigo, que deve ser centralizado e em negrito;
  - **b)** título em língua estrangeira;
- nome do(s) autor(es), com alinhamento à direita e;
- breve currículo do(s) autor(es), que pode aparecer no cabeçalho ou em nota de rodapé;
- Resumo na língua vernácula: apresentação concisa do texto, destacando seus aspectos mais relevantes.
- Descritores: termos (palavras-chave) ou frases representativas do assunto tratado no artigo, apresentados em uma relação de até cinco palavras.
  - Aparece, obrigatoriamente depois do resumo, precedidos da expressão Palavras Chave.
- Resumo e palavras chave em língua estrangeira (abstract e *key words*).
  - Tradução do resumo e das palavras chave.

- Resumo, segundo a ABNT
- Resumo é uma síntese do trabalho no qual seus pontos mais relevantes são reunidos.
  - De caráter informativo, o resumo é uma versão concisa e precisa do texto com destaque aos aspectos de maior importância.
  - Deve ser estruturado de forma a permitir ao leitor conhecer o conteúdo do documento original sem necessidade de recorrer ao texto integral.
- O texto deve ser redigido na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, em linguagem clara, concisa e direta;
- Deve conter informações referentes aos objetivos, à metodologia, aos resultados e às conclusões do trabalho;
- Não deve conter citações;
- Sua extensão é de 150 a 500 palavras;
- O resumo deve ser seguido das palavras-chave representativas do conteúdo do trabalho, separadas entre si por ponto;
- Sugere-se utilizar entre três e seis palavras-chave.

# Dicas para Elaboração do resumo

- Recomenda-se que sejam considerados os seguintes aspectos:
- O resumo deve ser apresentado de forma clara e sucinta - um mau resumo pode afastar potenciais leitores;
- Deve ser redigido em frases curtas e objetivas;
- Deve começar com uma frase que contenha o essencial do documento, evitando-se repetir as palavras do título;
- Redigir o texto em um único parágrafo, com sentenças simples, coerentes e ter continuidade. Não deve constituir um amontoado de sentenças desconexas;
- Destacar os principais objetivos e o alcance do trabalho;
- Descrever os métodos empregados e informar os principais resultados e conclusões;
- Evitar o uso indiscriminado de adjetivos, advérbios, expressões como "O presente trabalho trata...", "Nesta tese são discutidos...", "O documento conclui...", e nem abusar de explicações.

# Resumo Modelo ABNT

## **RESUMO**

O presente trabalho visa contribuir com as discussões existentes a respeito do marketing em bibliotecas e relacioná-lo aos estudos de usuários, traçando paralelos com a pesquisa de marketing. Considera também a importância da colaboração da Biblioteca Universitária na fidelização de clientes da instituição em que atua, bem como apresenta os resultados obtidos na pesquisa realizada pela Biblioteca ESPM SP. A coleta de dados foi feita por meio de pesquisa quantitativa on-line. A análise dos resultados indicou quais serviços são os mais utilizados, os que necessitam de ajustes e ampliação de divulgação, além de aferir a satisfação dos usuários em relação à Biblioteca.

Elementos textuais: compõe a pesquisa científica a ser apresentada, demonstrando os meios pelos quais se atingiu o objetivo proposto no trabalho e como:

- Introdução: expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor;
- Desenvolvimento: parte principal e mais extensa do artigo, visa expor as principais ideias e;
- Conclusão

- Elementos pós-textuais:
- inseridos após a conclusão, organizando o material de pesquisa que foi consultado para elaboração do trabalho:
  - Referências e;
  - Anexos.
- Todos os elementos trazidos na estrutura do artigo científico deverão também apresentar, de acordo com as regras técnicas pertinentes, numeração de páginas, margens, notas de rodapé, citações, entre outros, que serão aqui tratados.

Em síntese, tem-se uma rápida relação destes elementos que compõe o trabalho, evidenciando os itens obrigatórios e os opcionais:

Pré-textuais	<b>Capa e folha de aprovação (obrigatório<sup>1</sup>)</b> <b>Cabeçalho (obrigatório)</b> <b>Resumo na língua vernácula (obrigatório)</b> <b>Descritores (obrigatório)</b> <b>Resumo e palavras chave em língua estrangeira (abstract e key words) (obrigatório)</b>
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	<b>Referências (obrigatório)</b> Anexo(s) (opcional)

3cm

NOME DA INSTITUIÇÃO  
NOME DO CURSO

(aproximadamente 3 espaços/enters)

NOME DO AUTOR

3cm

(aproximadamente 12 espaços/enters)

2cm

TÍTULO DO ARTIGO  
SUBTÍTULO DO ARTIGO

CIDADE (penúltima linha)  
ANO (última linha)

2cm

# Capa

3cm

2cm

3cm

TÍTULO DO ARTIGO  
SUBTÍTULO DO ARTIGO

(aproximadamente 12 espaços/enters)

Artigo científico apresentado ao curso de  
Direito das Faculdade Metropolitanas Unidas,  
como requisito parcial para a obtenção do  
título de bacharel, sob a orientação do Prof.  
Dr.Fulano de Tal.

Data da aprovação: dd/mm/aaaa

Banca Examinadora:

Professor orientador:

Professor:

Professor:

CIDADE (penúltima linha)  
ANO (última linha)  
2cm

# Folha de aprovação

## Elementos textuais.

- São divididos em três partes fundamentais:
- **INTRODUÇÃO:** parte que expõe de forma ampla os pontos necessários à compreensão do tema, os objetivos, hipóteses, justificativas e métodos utilizados no trabalho;
- **DESENVOLVIMENTO:** exposição pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções e;
- **CONCLUSÃO:** parte que fecha o texto e na qual o autor expõe a síntese dos resultados obtidos, a validação das hipóteses iniciais e as considerações finais relativas ao trabalho proposto

# Introdução

- Como se disse acima, a introdução deve conter os temas que serão tratados no trabalho, além da justificativa e do objetivo do TCC.
- Na elaboração do texto, os temas devem ser apresentados de forma breve e clara, valorizando acima de tudo a delimitação da temática estudada. Esta apresentação deve ser sucinta e clara, abordando os aspectos necessários para que o leitor tenha uma visão panorâmica e crie uma expectativa do que encontrará na pesquisa.
- Para tanto, deverá conter:
  - a delimitação do tema;
  - a indicação do problema da pesquisa;
  - a importância do estudo;
  - a metodologia empregada;
  - o modo como o tema será desenvolvido ao longo do trabalho (estrutura interna)
  - Na sequência, deve-se expor a justificativa e eventuais questionamentos para chegar até o problema da pesquisa (tal como feito no projeto apresentado).
  - Também poderá ser indicada aqui a ordem dos capítulos no trabalho.

## **Desenvolvimento (conteúdo).**

- É a principal parte do trabalho, que deve conter a exposição do assunto tratado de forma detalhada e completa, refletindo o resultado da pesquisa realizada.
- É importante seguir uma ordem lógica, para que o leitor não corra o risco de se perder.
- O desenvolvimento do tema precisa se operar por meio de unidades que por sua vez serão divididos em seções/subseções conforme a necessidade de desdobramento do que foi abordado.
- Esta divisão não é estética. Deve ser empregada de maneira a facilitar a leitura e a localização das ideias, deixando claro o fio condutor empregado pelo autor.

# Conclusão

- É a finalização do trabalho, onde o autor recapitula o assunto e fala um pouco sobre os resultados obtidos com a pesquisa e sua relevância.
- Recomenda-se: expor as próprias ideias, resumir o conteúdo e expor as principais inferências.
- A conclusão é **pessoal** e está intimamente ligada à pesquisa realizada e sua profundidade.

# Sobre a Conclusão.

- É a recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo ou pesquisa.
- Inicia-se com um breve balanço daquilo de mais importante que a pesquisa revelou e já foi apresentado nos capítulos.
- Pode apresentar deduções lógicas e correspondentes aos objetivos propostos, ressaltando o alcance e as consequências das contribuições.
- Recomenda-se a análise das hipóteses de investigação quanto sua validade, tendo em vista os resultados da pesquisa.
- Recomenda-se que o aluno formule suas próprias conclusões e posicione-se evitando o relativismo.

- Elementos pós-textuais
- São aqueles elementos colocados após a conclusão.
- As referências bibliográficas correspondem ao único elemento obrigatório dessa parte do trabalho.
- Os elementos facultativos são o glossário, o apêndice, os anexos e os agradecimentos.

## Referências bibliográficas

- Inserem-se após a conclusão do trabalho. Trata-se de um compêndio de todo o material autoral que fora utilizado na pesquisa.
- É provavelmente a parte do trabalho mais propícia ao erro e, por essa razão, elenca-se alguns dos mais comuns e as formas de evitá-los:
  - deve haver uma relação estreita e direta entre o que foi utilizado na pesquisa e as referências bibliográficas, não devendo faltar e nem sobrar (autores e obras);
  - elencar um número absurdo de obras, ao contrário de demonstrar erudição, chama a atenção dos membros da banca para a possibilidade de que alguns estejam inseridos de maneira indevida, ou seja, não tenham sido lidos ou utilizados no texto;
  - em contrapartida, uma quantidade muito pequena leva o examinador a considerar que o pesquisador talvez não tenha se aprofundado teoricamente o suficiente ou, o que é pior, que nem todo o material utilizado tenha sido devidamente indicado;
  - é muito interessante utilizar obras originais em língua estrangeira, porém o emprego de muitas obras em línguas distintas causa estranheza à banca;
  - as leis se modificam muito rápido em nosso país e conseqüentemente
  - a doutrina também, por isso, utilizar livros muito antigos não é aconselhável e;
  - erros formais não são aceitáveis (inversão da ordem dos nomes, editora...) e podem ser evitados observando as regras da ABNT e os exemplos ao final do Manual.

# Modelos de Referência conforme o documento

a) Livro de autor:

ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

b) Livro com até três autores: indicam-se todos os autores com os nomes separados por ponto e vírgula:

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio; BENTO, João. **Curso de direito positivo**. São Paulo: Atlas, 1995.

c) Livro com mais de três autores, convém indicar todos.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antônio; ROMANO, Giovanni; URANI, Álvaro. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

d) Artigo científico:

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v.19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

e) Capítulo de livro:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, Giovanni; SCHMIDT, Jean-Claude (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

f) Legislação:

BRASIL. **Código Civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

g) Jurisprudência em meio eletrônico (citar apenas nas notas de rodapé):

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

h) Documentos em meio eletrônico: devem indicar, além da autoria e do título do texto, o endereço eletrônico na íntegra e a data de acesso:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. Disponível em:

<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>.

Acesso em: 10 jan. 2002.

**Observação:** para casos omissos consultar a NBR 6023 – ABNT.

Dissertações e teses:

Exemplo 1

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina.** 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Exemplo 2

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

Exemplo 3

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

# Observação sobre referências

- Evitar Manuais, Cursos e Livros Esquemáticos
- Citar o orientador e literatura da instituição
- Referenciar obras clássicas e contemporâneas e, nesse caso, livros com edições atualizadas
- Valorizar seu TCC com obras consolidadas e de autores reconhecidos

- **observações**

- Referências são uma seção, indispensável a todo trabalho escrito, que faz referência aos documentos utilizados na elaboração do TCC, dissertação/tese.
- Os documentos efetivamente utilizados e **citados no texto devem ser relacionados em uma listagem denominada Referências.**
- Não economize nos autores de renome, autoridades no campo de estudo, autores seminais...

## **Ordem alfabética:**

- As referências são ordenadas alfabeticamente pelo sobrenome dos autores dos documentos (ou pelo título, quando não houver menção do autor).
- Quando houver mais de uma referência do mesmo autor, sendo ele único ou com colaboradores, manter a ordem alfabética do nome dos autores e cronológica quando dos mesmos autores.
  - Para trabalhos do mesmo autor recomenda-se repetir o nome do autor em cada referência (ou substituí-lo por um travessão).

# Observação Sobre as Referências

- Sobre o uso de literatura estrangeira nas referências, notas e citações:
  - Um aspecto exigido em boa parte das bancas.
  - Deve ser relacionada ao tema e trazida com naturalidade para o texto.
  - Orientação metodológica:
    - ***Tratar abertamente com o seu orientador:***
      - ➔ • Qual é sua posição sobre a obrigatoriedade do uso de referências estrangeiras na dissertação?
      - ➔ • Qual o número mínimo de referências estrangeiras?

- **Anexo.**
- É um elemento opcional representado por um documento ou texto que fundamenta, comprova e ilustra o trabalho: um conjunto de materiais produzidos por fontes terceiras, como orçamento, reportagens e mapas. Deve-se citar a fonte e manter a uniformidade com o restante do trabalho.
- Apresenta-se em letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos:

ANEXO A - Normas da ABNT.

ANEXO B - Fichas Catalográficas com mais de um autor

# Referências

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. Desinformação como Estratégia Política: Fake News sobre urnas eletrônicas e o ataque permanente às instituições democráticas. **Cadernos Adenauer XXII (2021), nº1 Impactos das eleições 2020 e da pandemia no Brasil** Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, abril 2021.

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. Fake News e Discurso do Ódio: estratégia de guerra permanente em grupos de WhatsApp *In*: RAIS, Diogo (coord.). **FAKE NEWS: a conexão entre desinformação e o Direito**. 3. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2022.

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco. **Fake News: anatomia da desinformação, discurso de ódio e erosão da democracia**. São Paulo: Saraiva Expressa Jur, 2022.

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco; VENTURI JUNIOR, Gustavo. *Fake News em Imagens: um esforço de compreensão da estratégia comunicacional exitosa na eleição presidencial brasileira de 2018*. **REVISTA DEBATES**, Porto Alegre, v. 14, n.1, p.04-35, jan.-abril. 2020.

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação: economia, sociedade e cultura**. Volume I, a sociedade em rede. 5. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2001.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 3.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

TRINDADE, José Damião de Lima. **História Social dos Direitos Humanos**. São Paulo: Peirópolis, 2002.

- **Apresentação e defesa do trabalho**
- **Vestimentas:** ainda é bastante comum, nas Faculdades de Direito de todo o país e em outras áreas, a exigência de terno ou roupa social no dia da defesa do trabalho. Uma das formas de comunicação que o candidato tem ao seu dispor é a roupa. Uma bermuda e chinelos indicam menor grau de formalidade e preocupação do candidato para com o evento. Sendo assim, ainda que não esteja explícita a obrigatoriedade do terno ou veste social de outra natureza, tal uso deve ser observado.
- **Importante: o ato de defesa do trabalho é formal e solene.**

**Postura:** não só a roupa e a fala são instrumentos de comunicação; o corpo também o é. Todos estes elementos compõe a chamada postura diante da banca e há uma expectativa dos examinadores com relação a ela. Por esta razão, o candidato deve prestar especial atenção a sua durante a defesa e seguir algumas sugestões além do uso das vestimentas adequadas:

- jamais eleve seu tom de voz para com um membro da banca;
- não discorde de maneira agressiva ou através de sons pitorescos dos comentários da banca;
- nunca interrompa a fala de um membro da banca;
- não sente de maneira displicente (pernas abertas, ombros caídos, olhos fixos no chão ou no teto...);

- evite gesticulações exageradas, batiques na mesa e batidas com o pé no chão;
- não demonstre seu nervosismo (chorar e tremer não ajudarão na aprovação!);
- respire de forma serena e mantenha a concentração;
- não tenha pressa, pense antes de falar e mantenha o tom suave e amistoso;
- fale, quando lhe for facultada a palavra, de forma clara e pausada e;
- responda aos questionamentos da banca de maneira objetiva e se não entender a pergunta, peça para que o examinador a reformule.

- **Conhecer o trabalho:**

- o conhecimento acerca do tema abordado é condição básica para a defesa da tese. Algumas vezes o candidato se coloca em situação desfavorável ao abordar de maneira muito superficial um tópico ou ao citar autores em demasia que eventualmente não chegou a estudar com a profundidade necessária.
- Não é necessário decorar o trabalho, mas deve-se conhecê-la de maneira profunda, afinal, foi feita por você
- Importante: todos os tópicos inseridos no trabalho, de maneira superficial ou profunda, podem ser alvo de indagações por parte da banca. Por isso, evite inserir tópicos desnecessários ou superficiais

- **Conhecer a banca examinadora:**
- não é obrigatório conhecer a ideologia ou o posicionamento dos membros da banca acerca de seu tema e nem suas obras. Ainda assim, tal conhecimento pode ser muito útil na medida em que possibilitará antecipar as indagações que provavelmente serão feitas. Neste sentido, uma rápida leitura no currículo Lattes dos membros da banca pode ajudar.
- Dica: o currículo dos membros da banca está disponível em
- <http://lattes.cnpq.br/>.
- A busca pode ser feita pelo nome do pesquisador

## **Saudação e tratamento:**

- ainda que todos os membros da banca sejam conhecidos ou até mesmo íntimos, a defesa é um momento solene de formalidade. Por esta razão, o candidato deverá saudar formalmente e empregar o pronome de tratamento Vossa Excelência para com os membros da banca. Se a banca dispensar o tratamento formal, ainda assim deverão ser chamados ao menos de Doutores.

## **Errata:**

- toda vez que relemos o texto encontramos desvios e equívocos. Depois de impresso o trabalho, se forem pequenos erros de digitação, não há porque mencioná-los no dia da defesa. Porém, se estiverem faltando partes do texto ou citações erradas será necessário elaborar uma errata, corrigindo estes mesmos equívocos. A errata deve conter a página com o erro e a reparação do mesmo, e deve ser impressa e entregue a cada um dos membros da banca no dia da defesa.

## • Erros e dúvidas comuns na elaboração do trabalho

- **Utilize linguagem técnica:** é a linguagem característica de uma determinada área do conhecimento humano. Aquela empregada para estabelecer a comunicação entre os elementos que formam o grupo de profissionais da área médicos, advogados etc.
- **Utilize termos unívocos e uso denotativo da linguagem:** para evitar ambiguidade e garantir a clareza, devem-se empregar termos unívocos e a forma denotativa.
- Termos unívocos possuem apenas um significado. Normalmente os termos técnicos são unívocos. Exemplo: Habeas corpus (direito); Staphylococcus aureus I (medicina); baldrame (engenharia).
- O uso denotativo: representa o emprego de palavras ou expressões em seu sentido original, aquele consagrado pelos dicionários e que não depende do contexto para ser entendido.
- No exemplo a seguir, a frase apresenta o uso denotativo de todos os termos que a compõe. Exemplo: Não há crime sem lei anterior que o defina.

- **Utilize norma padrão ou linguagem culta:**
- é obrigatório o emprego da norma padrão na apresentação de pesquisas científicas. Isto significa que as normas apregoadas pela gramática normativa devem ser observadas.
- Por vezes, a inobservância das normas gramaticais gera problemas de entendimento e o descrédito do pesquisador.
- Erros de acentuação, concordância, regência, pontuação e até ortografia ocorrem com certa frequência em trabalhos e devem ser evitados.

- **Acentuação e ortografia:**
- programas de edição de texto como o *Word* (Microsoft) ou o *Pages* (Apple) não detectam todos os possíveis problemas de acentuação ou ortografia de um texto.
- Na verdade, o sistema de correção é bastante simples e limita-se a conferir se a palavra está escrita conforme seu banco de dados. Assim, se for escrito secretária no lugar de secretaria, ele não acusará, pois ambas as palavras estão inseridas em seu banco de dados.
- O mesmo ocorrerá com está e esta ou com seção e sessão.
- Leia atentamente o texto antes de enviá-lo à impressão e utilize sempre um dicionário. Se não possuir um, busque na internet em sites confiáveis.

- **Concordância, regência e pontuação:**
- tão comum quanto os problemas ortográficos, são os de pontuação.
- O aumento do número de verbos dentro de uma frase gera um aumento exponencial na ocorrência de erros de concordância, regência e pontuação.
- A quebra da ordem direta (sujeito verbo complemento circunstância) provoca a necessidade de pontuação especial, sobretudo do emprego de vírgulas.
- **Dê preferência a frases curtas, com poucos verbos e na ordem direta para evitar erros de pontuação, concordância e regência.**

## Parágrafo:

- o parágrafo não é um instrumento estético de divisão igualitária do texto.
- Antes, é uma ferramenta útil para a divisão dos subtemas tratados dentro de um mesmo capítulo.
- O parágrafo deve conter todas as frases diretamente relacionadas à abordagem do subtema tratado.
- Não há limite mínimo e nem máximo de frases ou linhas que compõe um parágrafo e os parágrafos de um texto não precisam ter o mesmo tamanho.
- Contudo, é necessário que cada parágrafo trate de um subtema ou de uma abordagem diferente.

## **Devo utilizar “eu” ou “nós”?**

- Não se deve utilizar, em textos científicos, o pronome pessoal do caso reto em primeira pessoa (eu). Este pronome denota opinião pessoal e não fato ou verdade científica.
- É possível empregar o plural majestático (nós) ainda que não seja o mais indicado.
- Sempre que possível, prefira a forma impessoal, ou seja, verbo na terceira pessoa + se

## **Repetição de palavras:**

- uma palavra não deve ser repetida na mesma frase e deve-se evitar a repetição no parágrafo.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação.** Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: Informação e documentação: resumo: apresentação.** Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6027: Informação e documentação: sumários: apresentação.** Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Informação e documentação: apresentação de citações em documentos.** Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022: Informação e documentação: referências: elaboração.** Rio de Janeiro, 2002. (com atualização de 2018).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento: procedimento.** Rio de Janeiro, 1989.

LIMA, Cauê Hagio Nogueira. Metodologia de Pesquisa Científica. In: Alvaro de Azevedo Gonzaga; Nathaly Campitelli Roque. (Org.). **Vade Mecum Humanístico.** 3ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012, v. 1, p. 543-583.